



A importância do Farmacêutico Clínico no Âmbito Hospitalar

Autor(res)

Ana Paula Michelin
Giovanna Dias Batista
Kamilly Arantes Mesquita De Oliveira
Guilherme Henrique Cunha
Kaynan Irineu Favorito Da Silva
Iago Nogueira Camparoti

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A Farmácia Clínica reconectou o farmacêutico com a área da saúde, elevando o profissional a um novo patamar e o reaproximando da figura central, o paciente. Em um hospital, considera-se que os serviços básicos da farmácia hospitalar estejam interligados aos medicamentos e suas funcionalidades junto a assistência ao paciente (MEDEIROS, et al., 2011). O farmacêutico clínico contribui no resultado do tratamento do paciente no âmbito hospitalar, proporcionando maior adesão ao tratamento medicamentoso, promovendo meios de proteção e recuperação da saúde, ajudando no controle de reações adversas, e prevenindo problemas relacionados a erros de medicação. Desta forma a inserção do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar é de grande importância. O farmacêutico pode utilizar os métodos clínicos de seguimento farmacoterapêutico, dentre outros Serviços Farmacêuticos Clínicos, no ambiente hospitalar para atuar com a equipe multidisciplinar, auxiliando principalmente os profissionais prescritores (VIANA et al, 2017). A busca por melhora nas organizações de saúde é fundamental, garantindo uma melhor assistência, e reduzindo possíveis riscos, aumentando as chances de sucesso terapêutico.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo descrever o impacto das atividades realizadas pelo farmacêutico clínico hospitalar e destacar os principais resultados obtidos a partir de sua inserção como profissional constituinte de uma equipe multidisciplinar em unidades hospitalares.

Material e Métodos

Para a elaboração da pesquisa, foi desenvolvida uma revisão baseando-se nos dados contidos em artigos publicados entre 2011 e 2022. Para auxiliar a busca dos artigos, foram utilizados os descritores: Farmácia Clínica, Hospital, Cuidado Farmacêutico, Farmacêutico Clínico, Farmacoterapia, Métodos Clínicos, tendo como critério de inclusão artigos completos que abordem o tema, no idioma português e inglês.

Resultados e Discussão



O Farmacêutico clínico trabalha promovendo a saúde, prevenindo eventos adversos e intervindo nas prescrições para obter resultados clínicos positivos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Infecções hospitalares e resistência antimicrobiana podem estar relacionados a diferentes hábitos viciosos na terapêutica, entre eles, o uso irracional de medicamentos. No que diz respeito aos principais riscos e consequência da realização desta prática, foi constatado que os pacientes se tornam mais vulneráveis ao desenvolver infecções hospitalares, resistência a antibióticos, reações adversas, diminuição na adesão ao tratamento, internação prolongada, e maior risco de morbidade e mortalidade (CAVALLINI, BISSON, 2010). Seguindo essa linha, foi possível constatar a necessidade e importância do farmacêutico no ambiente hospitalar para efetuar um acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes focado em desenvolver uma melhor assistência e atenção farmacêutica. Além disso, as ações de farmácia clínica reduzem custos hospitalares tanto em forma direta, indireta, sendo desta forma fundamental para a instituição. Nesse contexto, além do apresentado o maior benefício da presença do farmacêutico clínico hospitalar é para o paciente, que tem um melhor perfil de internamento com a presença desse profissional (BISSON, 2015).

Conclusão

A atuação do farmacêutico clínico em ambiente hospitalar é essencial para a garantia da saúde dos pacientes internados em hospitais. Tendo em vista os aspectos observados, a inserção de práticas farmacêuticas no ambiente hospitalar é importante para a recuperação e promoção da saúde do paciente. Observa-se que as atividades clínicas desempenhadas por esse profissional ajudam a reduzir danos do uso indevido de medicamento. Além disso, o farmacêutico colabora na revisão de prescrições, orienta sobre o uso correto dos medicamentos e contribui para a tomada de decisões terapêuticas mais assertivas.

Referências

CAVALLINI, Miriam Elias; BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia hospitalar. MANOLE, 2010. MEDERIOS, Moraes Gomes, Maria José Vasconcelos de Magalhães; REIS, Adriano Max Moreira. Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011. BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Barueri: Manole, 2016

VIANA, Stéphanie de Souza Costa; ARANTES, Tiago; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. Intervenções do farmacêutico clínico em uma Unidade de Cuidados Intermediários com foco no paciente idoso. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 15, n. 3, p. 283-288, Sept. 2017. Available from . access on 25 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082017ao3894>

Público